

**SUPER OFERTA!**

## Kidan MIX Dog



**RAÇÃO 15KG POR APENAS R\$ 59,00**

**CASA DA RAÇÃO**  
EM BREVE, MAIS UMA LOJA EM OURO FINO!

\*PROMOÇÃO VÁLIDA ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.

## Com a aproximação do inverno, lojistas de Ouro Fino estão otimista com o retorno de turistas para a região do Circuito das Malhas

Por outro lado, muitos deles foram enfáticos ao apontar a dificuldade enfrentada com a falta de matéria-prima e a desativação do Pavilhão das Malhas. Alguns comerciantes já notam um incremento nas vendas desde fevereiro, na verdade, com a volta dos ônibus e dos turistas em geral. A expectativa é de um aumento entre 20% a 40% nas vendas em relação ao ano passado. **Pág. 3**

## Ouro Fino adere ao Programa Minas Livre Para Crescer e contará com Sala Mineira do Empreendedor

TRE determina cassação do mandato do vereador Marquinho Eletricista **Pág. 7**

### PROCESSO SELETIVO

**Graduação Digital 2022** Inscreva-se

Primeira mensalidade **R\$ 49,00**

De fevereiro a junho desconto de até **60%**  
No restante do curso desconto de até **50%**

Agora com **3 novos cursos** na área da saúde!

- Enfermagem
- Farmácia
- Biomedicina

**UNIP** EAD  
POLO OURO FINO  
Rua Senador Júlio Brandão, 602.  
(35) 3441-5486  
(35) 9 8700-5486



## PROTEÇÃO LUZ AZUL

Lentes **KODAK Blue**

A partir **10x R\$ 19,90**  
sem juros no cartão de crédito ou R\$ 199,00 à vista

**ÓTICAS CAROL**

LENTE PRÓPRIA KODAK BLUE NO MATERIAL 1.96. A MARCA REGISTRADA. O LOGOTIPO E A IMAGEM COMERCIAL KODAK SÃO USADAS SOB LICENÇA DA KODAK. © 2022 LULA OPTICAL. EYEZEL BLUE™ SÃO MARCAS REGISTRADAS DA ESPELHO INTERNATIONAL. PROMOÇÃO NÃO ACUMULATIVA COM OUTRAS PROMOÇÕES DA ÓTICAS CAROL CORREIA E OS CARTÕES DE CRÉDITO ACEITOS PELA LOJA. IMAGENS ILUSTRATIVAS.

## PROMOÇÃO Dia das Mães

Mãe, um amor sem limites!

**PREMIAÇÃO:**

1º - R\$ 2.000,00	5º - R\$ 800,00
2º - R\$ 1.500,00	6º - R\$ 500,00
3º - R\$ 1.000,00	7º - R\$ 500,00
4º - R\$ 1.000,00	8º - R\$ 300,00

**EM VALE COMPRAS**

Sorteio dia 11/05/2022, às 17h, na Sede da ACIA Ouro Fino



### Conheça seu mais novo espaço para cuidar da saúde do corpo e da mente

Venha conhecer a Clínica de Medicina Especializada e Preventiva.

Nossas especialidades são:

- Dermatologia e Medicina de Família e Comunidade (Dra. Camila Putini Marinello)
- Ginecologia/Ultrassonografia (Dra. Thais Secco)
- Pediatria (Dr. Renne Muniz)
- Cardiologia (Dr. Renan R. Rennó Costa)
- Neurologia (Dr. Everton Sagiorato)
- Cirurgia Geral - Videolaparoscópica - Bariátrica - Transplantes (Dr. Gabriel Correia Iannuzzi)
- Nutricionista (Dra. Isadora Ribeiro)
- Psiquiatria adulto e infantil (Dra. Bruna L. Lemos)
- Odontologia Geral e Ortodontia (Dr. Otávio Faria)
- Obstetrícia (Dra. Patrícia Ferreira E. Santo)
- Laboratório Dra. Assis (Posto de Coleta)
- Enfermagem e Acupuntura (André de Godoy)

# CMER



**Clínica de Medicina Especializada e Preventiva**

@clinicacmepof

Cel Gustavo Barbosa, 50  
Centro - Ouro Fino  
(35) 9.9984-5064  
(35) 3441-1416

# AGORA EU POSSO FAZER O MEU APARELHO EM APENAS 1 HORA



**AGENDE JÁ SUA AVALIAÇÃO**  
☎ 35 99882-2387

**ODONTO company**  
SÓ NA MAIOR  
VOCÊ TEM O MELHOR

## Cantinho da Recordação – Um conto para ser refletido

Relendo alguns dos meus rabis-cos, que há tempo havia escrito, deparei hoje com este abaixo. Trata-se de um conto baseado na realidade que constava num poema escrito pelo poeta brasileiro Olavo Bilac, que mostra a realidade que vivemos nos dias atuais. Devemos refletir e tirarmos nossas conclusões.

Comentando  
Recebo em meu escritório de advocacia um senhor acompanhado de sua esposa e filho. Pelo traje deste homem parecia ser um gaúcho, pois usava calças largas e botas de vaqueiro. Tomei conhecimento de que era um fazendeiro aqui de Ouro Fino. Um destes coronéis da época. Relatou-me que era também político e que participava dela. Disse a ele que haviam dois partidos políticos bem atuantes em Ouro Fino. O PSD e a UDN. E, que haviam também dois grandes líderes políticos em nossa cidade. Pelo PSD; Dr. Francisco Bueno Brandão e pela UDN; Dr. João de Almeida Rossi.

Após ter relatado estes fatos, lhe pergunto: - Por que veio ao meu escritório de advocacia?

- Senhor Dr. advogado, tenho aqui em Ouro Fino um sítio bem próximo da cidade e também uma casa comercial, onde é um armazém que se vende de tudo. Quero vender este sítio e colocar no jornal GAZETA DE OURO FINO um anúncio da venda desta minha propriedade. Porém este anúncio deve ser em forma de poesia, para chamar mais atenção do povo quando for ler a tal publicação.

Pensei bem o que me foi solicitado pelo fazendeiro, dizendo a ele, que no momento não teria condições de fazer o que me pedia. - O senhor deve voltar daqui uns dois dias que procurarei realizar o que me pede. Agradecendo, saíram de meu escritório. Fui procurar em minha biblioteca algum livro de poesias que relates vendas de terra, árvores, casas e etc. Depois de várias horas em pesquisa, encontrei um livro onde constava vários poemas de vários poetas brasileiros. Bem como um livreto onde consta: ANTROPOLOGIA DOS POETAS DE OURO FINO. Devo aqui render homenagens a estes poetas, citando-os:

- JOÃO LUCIO BRANDÃO; EDSON PINHEIRO; JOAQUIM PITAGUARY; LEÃO MIRANDA; A. PINTO COSTA; RUY APOCALYPSE; ESTEVAM GUIDE; BENEDITA ALMEIDA; JOÃO DE OLIVEIRA; AGENOR CHAVES; MAURÍCIO DE MORAES; DALVA MIRANDA; EURICO ABREU; NEWTON ROSSI; HÉRON PATRÍCIO.

Saudades deles e homenagens a eles, os ilustres ourofinenses. Após ter lido todos os poemas destes poetas de Ouro Fino, deparei-me com outro livro, onde encontrei uma poesia escrita pelo grande poeta brasileiro OLAVO BILAC, que dizia

em seus versos:

“VENDE-SE ENCANTADORA PROPRIEDADE ONDE CANTAM OS PÁSSAROS AO AMANHECER NO EXTENSO ARVOREDO, CORTADA POR CRISTALINAS E MAREJANTES ÁGUAS DE UM RIBEIRÃO. A CASA BANHADA PELO SOL NASCENTE OFERECE A SOMBRA TRANQUILA DAS TARDE NA VARANDA.”

Passando-se os dois dias combinados, veio em meu escritório o tal fazendeiro perguntando-me se havia feito o que me solicitou.

- Senhor fazendeiro, passo em suas mãos um poema de um grande e nobre poeta brasileiro OLAVO BILAC. Digo a você que este não foi escrito por mim, somente copieie para você coloca-lo no seu anúncio de venda de seu sítio em forma de poesia que me havia solicitado.

Agradecendo-me ao sair, e querendo me pagar pelo trabalho feito, digo-lhe que não tem nada a me pagar. Somente fazer uma divulgação de um poeta, que muitas vezes é esquecido pela sociedade, como é o caso deste OLAVO BILAC, já é um grande feito. Saindo de meu escritório dirigi-me à redação da GAZETA DE OURO FINO para colocar o anúncio da venda do sítio. Deve ter deixado nome endereço para compradores de seu sítio.

Passando-se alguns meses, voltou ao meu escritório o tal fazendeiro relatando-me que tal anúncio publicado no referido JORNAL A GAZETA DE OURO FINO foi um sucesso e apareceram vários compradores oferecendo até um bom preço pelo sítio. Mas ao que me disse:

-Sabe Dr., lendo e relendo o tal anúncio, deparei com a frase que dizia: “ A CASA BANHADA PELO SOL NASCENTE OFERECE A SOMBRA TRANQUILA DAS TARDES NA VARANDA” e para o senhor Dr. ver que todas as tardes pego meu violão e um banquinho e fico sentado na varanda, cantando belas canções, olhando o pôr do sol. Por isso não vendi e não vou vende-lo mais, pois Deus deu tudo que tenho e preciso está neste meu sítio. O meu muito obrigado Dr. advogado pelo que você fez por mim.

### MORAL DA HITÓRIA DO CONTO

As vezes nós esquecemos que o DEUS nos deu, e este conto nos mostra os tesouros que temos. Tal fazendeiro ao tomar conhecimento nos versos de OLAVO BILAC, das maravilhas que possuía em seu sítio e viu todos os tesouros que DEUS lhe deu e não mais quis se desfazer do sítio.

Nós que possuímos nossos pais, esposas, filhos, irmãos e amigos, e bens materiais, que são os nossos tesouros. E com este conto com os tais versos relatados, é um alerta para quem ler, nesta coluna literária da GAZETA DE OURO FINO, e refletir e analisar.

*Orley Zerbinatti*



Ninguém gosta de ir ao dentista e eu me lembro bem do dia em que fui visitar o Dr. Miranda. Ainda em casa, minha mãe me disse que não era para comer biscoitos de chocolate e (assim que terminasse meu café só de frutas) eu deveria escovar bem todos os dentes. Todos!

No caminho para o consultório, mais algumas recomendações típicas dos anos 90 sem censuras. Eu não deveria encher o pobre de perguntas e não deveria reclamar de dor, porque dentista é desconfortável mesmo e é para todo mundo. Devidamente adestrada, lá estava eu sentada de cabeça baixa e torcendo para o Dr. Miranda não encontrar nenhuma cárie. Eu tinha 7 anos. O garoto ao lado também. E eu sabia disso, porque ele era da minha classe. E estava com a mãe dele, Sra. Bonsaggio.

Eu que já tinha calafrios, entrei em silêncio. Apertei todos os meus dedos contra o estofado da cadeira e sofri sozinha. Não tinha cáries, mas a limpeza feita com jato de pressão jorrava um ventinho que quase levava minha alma junto. Às vezes doía, mas não mais do que a incerteza do que poderia vir. A porta abriu e eu saí pálida, em silêncio e educadamente como solicitara minha mãe.

Enquanto nos arrumávamos

## Você merece tudo

para ir embora, ouvíamos a Sra. Bonsaggio dizer para o filho ainda na porta que ele obedecesse ao Dr. Miranda, mas se tivesse alguma dúvida que não deixasse de perguntá-lo. E se tivesse alguma dor, levantasse a mão para pedir que parasse por um instante até concluir o tratamento.

Quando nascemos, também nos encontramos em um lugar estéril, cheio de regras e rodeados por jalecos e bisturis. E mesmo assim, nada parece assustador ou mais importante do que o afeto daqueles gigantes que sabem que nós ainda mal sabemos do que se que trata o mundo. O senso de pertencimento e merecimento são um só.

À medida que crescemos, também. As respostas mais criativas e inusitadas sobre o que queremos ser não ganham olhares de nenhuma proporção. Pelo contrário, a cada resposta diferente as perguntas se repetem com mais entusiasmo. E todo mundo parece se divertir, porque a ideia de escolha que nos limita de tudo, ainda não existe em nós. Não há ideia de exclusão e podemos ser com toda certeza astronautas e cuidadores de baleias.

Infelizmente, por injustiça ou falta de oportunidade, alguns são ensinados a fazer escolhas em que a vida se define no isto OU aquilo ad aeternum. Sem respiros, sem possibilidades, sem sonhos e definitivamente sem vontades.

## Empreendedorismo mineiro

Passamos por um enorme desafio como nação. A pandemia e a crise econômica têm testado os limites dos brasileiros. Desemprego, inflação e medo passaram a fazer parte da rotina de uma população que não espera soluções dos governos e precisa encontrar caminhos para vencer este período de enormes desafios. Para além dos auxílios, o Brasil sabe que somente pode contar com a capacidade de seu povo.

Neste caminho de crise, os mineiros mostraram que tem muito a revelar para o Brasil. Os mineiros, longe de depender dos políticos, preferiram tentar vencer a crise usando seu próprio talento e suas próprias forças. Este caminho foi trilhado por nosso ativo mais importante, o empreendedorismo. Desde aquelas pequenas iniciativas, passando pela criação de novos negócios e ações autônomas, Minas Gerais tem mostrado que é capaz de driblar a crise melhor que qualquer outro estado brasileiro.

Nosso estado lidera, por exemplo, o ranking nacional de dispensa de alvarás e exigências normativas para atividades classificadas como baixo risco e que não oferecem perigo à saúde e à segu-

rança da sociedade, como bares, padarias, salões de beleza, lojas de roupas, borracharias. Um movimento que incentiva os pequenos empreendedores mineiros a encontrarem o caminho de saída da crise impulsionado pelos seus próprios talentos. O embrião de uma pequena revolução liberal de verdade.

Belo Horizonte alcançou o 1º lugar no quesito tempo para se abrir um empreendimento. É possível abrir as portas de um estabelecimento na capital mineira em 9,5 dias, enquanto em outras cidades esse prazo pode chegar a um mês. Mais do que isso, as mulheres empreendedoras já representam a maioria quando se fala de empresas com até quatro anos de vida em Minas Gerais.

Sabemos que para vencer a crise, precisamos contar com o talento dos brasileiros. O governo não gera riqueza, ele apenas toma parte da riqueza produzida pelos nossos empreendedores para gerir a máquina pública. Sem empreendedores, que assumem o risco de implementar negócios e pagam impostos, não existem recursos ou verbas públicas para custear o SUS, segurança ou escolas públicas. Dependemos de

Talvez, apenas alguma forma torta de conjugar o senso de humildade. Como algumas cartilhas de psicologia que acreditam ser a única forma de se preparar alguém para o mundo. E por causa ou consequência, notamos que a cartilha se aplica sempre para a classe assalariada ou desprovida de qualquer oportunidade. Alimentando e retroalimentando um ciclo de escassez e da miséria humana.

Agora adulta, descobri que o filho da Sra. Bonsaggio não é bem-sucedido por acaso. As pessoas mais abastadas o são porque aprenderam rápido que a ideia de merecimento se dá quando o desafio da vida passa a ser apenas o de encontrar as estratégias para ter o isto E aquilo, porque ambos já foram dados pelo universo. A única escolha que você precisa fazer constantemente é com quem e como.

Enquanto a Sra. Bonsaggio conversava com o seu filho, não puder deixar de levantar meus olhos e notar o Dr. Miranda acenando com a cabeça, percebendo que aquele menino estava munido de toda informação necessária para ser respeitado. Mas olhei também para minha mãe que continuava a olhar para baixo. Foi aos 7 anos que descobri que alguém disse para minha mãe que ela não merecia tudo.

*Sabrina Briske, escritora teuto-brasileira - sabrinabriscke@gmail.com*

## Tonzé, o menino da cara redonda



Maria do Carmo Brandão nos apresenta a história de Tonzé, o menino de cara redonda e preta como lua em noite de eclipse. Conhecido pelas colegas de escola como o “lua preta”, Tonzé vive suas miudezas com resignação: os toquinhos de lápis de cor no estojinho velho, o prêmio indesejado na “boca do palhaço”, os risos que o acompanham até a carteira no fundo da sala... No meio de uma constelação de alunos brancos, o Lua Preta desejava pintar sua vida com cores alvas. “Devia ser um barato ser estrela. Tudo igualzinho! Branquinha e brilhante”. Até que...

O livro de Madu expõe, pela fala mansa do menino narrador, as desigualdades e o racismo que marcam nosso país. As piadas feitas enquanto se amarra o sapato – que é para a professora não ver – e a postura de, diante das ofensas, ficar “sentado e quieto”, “sem incomodar ninguém”, nos conduzem até as

origens da sociedade brasileira, na visita escolar à histórica cidade de Ouro Preto. O que as ladeiras mineiras, as paredes e santos da igreja narram finalmente iluminam a existência tímida do menino. “Lua Preta” é um testemunho da importância da representatividade racial e da necessidade de se revisar o passado para compreender o presente e construir o futuro.

O menino narrador nos entenece com seu olhar amoroso, capaz de contemplar a imensidão do firmamento nos olhinhos brilhantes da irmã; todo um macrocosmo latente na existência de um menino. A escrita de Madu nos oferece este universo em uma sequência de imagens sutis, de estojinho velho, de boneca de pano, de linhas pretas, de roupas rendadas... tudo à conta gotas, como boa mineira contadora de histórias. Aliás, o mineirês registrado em “Lua Preta” entoa como um patrimônio vivo e performático, capaz de – pela linguagem – instituir uma nação própria.

*Marina Miranda Fiuza*



O termo lavagem cerebral (do inglês, brainwashing) foi usado pela primeira vez pelo escritor e jornalista americano Edward Hunter, em 1950, para criticar a ditadura chinesa. Lavagem cerebral consiste em forçar alguém a acreditar em algo, dizendo repetidamente a esta pessoa que aquilo é a verdade e, principalmente, impedindo que qualquer outra informação a alcance. Com as mídias sociais e grupos de WhatsApp que reúnem pessoas com o mesmo pensamento, não é difícil de imaginar a facilidade de manipular um determinado tema.

Existem, para isto, técnicas psicológicas de reeducação mental persuasiva, que diminuem a habilidade dos sujeitos de pensar criticamente ou independentemente, mudando suas atitudes,

## Lavagem Cerebral

valores e crenças. Não se assuste se aquele seu colega médico, ou cientista, começar a acreditar em notícias fakes-science!

Aliás, o tema em questão se confunde com o chamado mentecídio, que seria uma sistemática e intencional destruição da mente individual ou coletiva (das massas), com a finalidade de domínio, instilando-se a dúvida, subvertendo-se as ideias e as atitudes ditas normais, ou esperadas. Por exemplo, um país com grande tradição vacinal como o Brasil, de repente, passa a ter um contingente inexplicável de antivacinas!

Historicamente, são vários os exemplos de aculturação de povos primitivos, feitos, geralmente, pelos colonizadores – exploradores vorazes de suas riquezas naturais – por sugestões, treinamentos e novos hábitos culturais. Regimes autocráticos e com uma forte presença do Estado, como

foram o fascismo italiano e o nazi-fascismo alemão, nos mostram claramente o processo. Hitler aliciava os jovens a partir dos 10 anos de idade! Sinceramente, sem uma lavagem cerebral bem feita, ninguém jamais iria para a guerra. Morrer de graça a troca de quê?! Odiar os judeus por quê?

Movimentos religiosos e políticos, sem sentido à luz da razão, podem ser em parte explicados pela lavagem cerebral, onde a insistência e a crença em dogmas doutrina grupos de pessoas a seguirem um líder ou uma ideologia. Por exemplo, Jesus Cristo nunca pediria aos cristãos para comprarem armas de fogo!

E por aí caminha a humanidade! Pensamento crítico e luz são sempre bem-vindos. Parafraseando José Saramago: onde não se pode ver, a responsabilidade maior é a de quem enxerga.

*Rogério de Almeida Tárzia, médico em Belo Horizonte*

GAZETA DE OURO FINO LTDA - Fundada em 31 de janeiro de 1892  
C.N.P.J. 00.755.069/0001-25 - Rua Léio Adolfo Rigoto, 90 - sala 1 - Ouro Fino - MG  
CEP 37.570-000 - Tel: (35) 3441-1394 - gazeta@iconecta.com.br

### Expediente

As opiniões emitidas em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Proprietários: Maria Leonor Almeida Miranda e descendentes de Antônio Eloy Paulini de Miranda  
Diretora executiva: Çiça Ferraz  
Jornalista responsável: Çiça Ferraz - MTB 49.223/SP  
Contato Publicitário: Marthinha Reiné (35) 9 9904-5978  
Tiragem de 1,5 mil exemplares  
Edição de Arte e Diagramação: Paulo Henrique Shadow (PH) (35) 99907-9964  
Colaboração especial, Suzete Galvão, assessoria de imprensa da Prefeitura de Ouro Fino

# Com a aproximação do inverno, lojistas de Ouro Fino estão otimista com o retorno de turistas para a região do Circuito das Malhas

Por outro lado, muitos deles foram enfáticos ao apontar a dificuldade enfrentada com a falta de matéria-prima e a desativação do Pavilhão das Malhas



Após dois anos de estagnação em todos os setores econômicos, 2022 chega, felizmente, marcando o retorno de eventos e viagens ao redor do globo, incentivando, particularmente para a nossa Região do Circuito das Malhas, o aumento nas vendas e o fluxo de pessoas em busca de novidades para a estação mais fria do ano, que se inicia em 21 de junho próximo.

Alguns comerciantes do setor em nosso município ouvidos pela Gazeta de Ouro Fino já notam um incremento nas vendas desde feverei-

ro, na verdade, com a volta dos ônibus no entorno do Pavilhão das Malhas e dos turistas em geral. A expectativa é de um aumento entre 20% a 40% nas vendas em relação ao ano passado.

Por outro lado, muitos destes comerciantes foram enfáticos ao apontar a dificuldade enfrentada por parte das malharias com a falta de matéria-prima. O fio encareceu e até o fornecimento foi afetado. Ainda assim, segundo eles, o cenário se desenha como favorável ao setor. "Se fizer muito frio vai faltar o produto em si.

Quem comprou matéria-prima com antecedência tem seu produto final garantido. Quem não comprou agora só consegue na pronta entrega. Que já chega com o aumento no repasse dos preços", esclareceu Henrique Bailoni Puttini, proprietário da Bocomoco, confecção que se encontra no mercado há mais de 30 anos.

Trabalhando há duas décadas com confecção, Polo Alexandrino, gerente administrativo da Patyo Malhas - que atua há 25 anos no ramo -, sentiu o impacto da pandemia em seu comércio nestes últimos dois anos, porém, está muito otimista para a temporada outono-inverno 2022. "Os lojistas, especificamente, chegam em busca de novas tendências, em repor seus estoques e ter um termômetro do movimento do mercado daqui para a frente", disse ele exemplificando que estes empresários que nestes últimos anos não vieram para a nossa região, venderam o que tinham e agora voltam para comprar e repor os estoques.

"Acredito em uma temporada muito boa. Se Deus quiser. Com um inverno mais rigoroso que o ano anterior por conta do fenômeno La Niña. São quatro meses [de março a junho] que dispomos para vender

e nos manter durante todo o ano. Apesar das dificuldades que enfrentamos com a Covid-19, conseguimos nos manter, recebendo com todos os protocolos exigidos da época nossos clientes que chegavam, mesmo que timidamente, de todas as partes do Brasil. Não posso deixar de enfatizar a falta que o Pavilhão das Malhas tem feito. Muitos chegam e nos perguntam sobre o estabelecimento, que agregava nas vendas da Patyo e sua desativação é muito sentida", disse Polo Alexandrino.

O proprietário da Bocomoco também mantém o otimismo para alavancar as vendas com a nova estação. Durante a pandemia ele enfrentou as mesmas dificuldades que todos os empresários do setor, mas acredita que o momento não foi tão ruim para nossa região comparado aos grandes centros comerciais. "Com o lockdown mais rigoroso como o que ocorreu em São Paulo, por exemplo, muitos lojistas vieram para Minas por conta da flexibilidade que muitas Prefeituras da região proporcionaram. Foi difícil? Sim. Sem dúvidas. Mas posso dizer que não foi assim tão ruim", disse Henrique Puttini, que vem apostando também nas vendas online para atrair e fidelizar seus clientes. "Uma tendência que veio para ficar", concluiu o empresário.



## A pandemia e o e-commerce. Uma parceria que deu certo

Quem abraçou e vem introduzindo cada vez mais o e-commerce para normalizar e fechar com números satisfatórios o caixa no final do mês é a Doce Glamour Tricot, que registrou um salto de 80% nas vendas durante a pandemia, o triplo do registrado dois anos antes.

"Foi preciso adquirir dois novos celulares para dar conta da demanda. Hoje temos três aparelhos conectados diariamente para atender nossos clientes, inclusive os novos, dois deles do exterior. Que já conhecem nossos produtos, nossas modelagens e seus tamanhos. Acredito que as pessoas já adquiriram confiança nas vendas online. Se acostumaram bastante. Gostaram de comprar no conforto da casa deles. Sem contar o fator alto no preço da gasolina, o que encareceu o preço das passagens dos clientes que vinham nos ônibus", disse Eliene Santos da Silva, gerente administrativa da loja.

A profissional, assim como seus demais colegas lojistas, também está otimista com a proximidade do frio para ver as vendas aumentarem. "Apesar que em junho e julho, pico da estação, nossos produtos já foram praticamente escoados no início do ano para os grandes atacadistas. Os clientes que chegam nesse período compram mesmo mais é para repor estoques", disse a gerente da DG Tricot reafirmando a tendência das cores vivas, como o neon, por exemplo.

A Lorena Malhas, que também mantém um ponto comercial no entorno do Pavilhão das Malhas apenas neste período do frio, aposta em um inverno mais rigoroso para incrementar os negócios. "Como fechamos no verão e abrimos as portas a partir de fevereiro, a expectativa para cada ano são sempre de boas vendas. Estamos confiante num aumento de 30% nas vendas em relação ao ano anterior", disse Rafaely Tavares que nos relatou que apesar dos momentos difíceis enfrentados durante a pandemia, os negócios não deixaram tanto a desejar como imaginou, principalmente por conta do atendimento via aplicativo de conversa, o whatsapp.

"Conseguimos manter, na medida do possível, os clientes que já conheciam nossos produtos enviando os catálogos via whatsapp. Isso ajudou muito para reduzir os impactos das perdas com os clientes que deixaram de comparecer fisicamente", disse a gerente da Lorena Mahas.



**Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral, Auxiliares no Comércio de Café em Geral e Auxiliares de Armazéns Gerais de Ouro Fino e Base Territorial**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES SINDICAIS TRIENIO 2022/2025**

Em conformidade com o Artigo 30 do Estatuto Social da entidade, convocamos a todos os trabalhadores da categoria associados e trabalhadores da categoria que queiram associar-se a entidade, da base territorial do Sindicato, para participarem da eleição sindical, para escolha da diretoria, conselho fiscal, delegado sindical efetivos, a ser realizada no dia **09 de maio de 2022, às 18h00, com endereço na Rua Humaita, 460, bairro Várzea, na cidade de Ouro Fino, MG.**

**Ouro Fino, 25 de abril de 2022.**

SINDICATO TMMGAACCAAAG OURO FINO

ROBERTO DA SILVA BRAGA

1º Conselho Fiscal Efetivo

*Roberto da S. Braga*



## Ouro Fino registra salto no número de contaminados com dengue



O número de pessoas contaminadas com a dengue em Ouro Fino tem chamado a atenção dos agentes de saúde. Os casos já passam de 160 infectados com a doença. Na edição passada, a Gazeta de Ouro Fino noticiou que havia pouco mais de 30 pessoas contaminadas. Por conta do número de casos e locais com focos do mosquito, o município passa agora por uma Epidemia de Dengue.

“O perigo é para todos. O combate também. Por isso a importância de cada um fazer a sua parte. Com ações simples podemos combater o mosquito. A união de todos, prefeitura, saúde e população é a melhor forma de derrotar o mosquito *aedes aegypti*. A vigilância deve ser constante”, explicou a Secretária de Saúde Sheila Faria.

Já Nayara Carvalho, supervisora de Combate a Endemias, esclarece que o trabalho dos agentes de endemias no controle e no

combate à dengue é feito de acordo com os casos suspeitos e confirmados de dengue. “Estão sendo realizados o trabalho de bloqueio com o fumaço no quintal do infectado e ao redor e no quarteirão, num raio de 50 à 100 metros”, explicou a profissional.

Em entrevista a Rádio Difusora de Ouro Fino, a supervisora explicou ainda que se trata de um trabalho cooperativo entre os agentes e a população. “Estamos com vários casos em vários bairros, por isso o recomendado atualmente é o uso do repelente, no mínimo duas vezes ao dia e eliminar qualquer criadouro. Todo objeto que tiver água parada jogar fora ou colocar cloro ou sal, por que o mosquito não se prolifera na água salgada ou clorada. Se tiver um local com acúmulo de água entre em contato com o departamento que iremos ao local. Porém, quanto ao mato alto, é preciso acionar a Prefeitura”, explicou Nayara.

## 6ª Festa da Polenta em Ouro Fino homenageia famílias Buralli e Ferreira; alegria e descontração marcam o retorno do evento após dois anos

A 6ª edição da Festa da Polenta em Ouro Fino foi marcada pelo retorno do evento após dois anos sem a realização deste tradicional encontro já inserido no calendário cultural da cidade.

Neste ano, as famílias homenageadas foram a Buralli e Ferreira, que se reuniram para prestigiar este grande evento promovido pelo Rotary Club de Ouro Fino em parceria com o Circolo Trentino Di Ouro Fino. Por lá, cerca de 500 pessoas foram brindar os homenageados e se envolver com as tradicionais músicas italianas, entoadas pelo tenor lírico Hamilton Aragon, que há 45 anos realiza eventos Brasil a fora.

Jefferson Luis Dias, presidente eleito do Rotary para o biênio 2021 e 2022, se disse muito grato em poder ter realizado esta edição da festa mesmo diante das adversidades por conta desse finalzinho de pandemia da Covid-19. “Optamos em ser cautelosos nesta edição, mas para o próximo ano, a nova diretoria empossada em maio deste ano, que terá como presidente Daniele Bezerra da Silva, que assumirá o posto no próximo dia 1º de julho”, promete agitar o espaço Arena de Ouro, onde serão colocados à venda cerca de mil ingressos”, disse Jefferson sem deixar de concluir que foi um even-

to maravilhoso, com um resultado bastante positivo. “Tanto o público presente quanto os homenageados ficaram bastante satisfeitos. Ocorreu tudo bem, foi tudo ótimo”, disse.

Já Paulo Henrique Chiste, ex-diretor do Circolo Trentino e atual correspondente consular da Itália e vereador pelo nosso município, já confirmou que as famílias homenageadas em 2023 serão os Guidi e os Germiniani.

Paulo Henrique Chiste informa que a festa, durante todos esses anos de realização, alcançou seus objetivos, se transformando em um grande evento do calendário cultural ourifinense, conseguindo divulgar o nome da nossa Ouro Fino na região e, inclusive, no exterior, uma vez que a notícia da Festa da Polenta é sempre divulgada na revista italiana Tentini Nel Mondo, lembrando ainda que a renda desta festa é para fins sociais.

Mônica Buralli, representando a família, fez questão de ressaltar a satisfação e a grata surpresa ao receber a notícia da homenagem nesta sexta edição da festa.

“Em nome de todos digo que toda a família se sentiu muito lisonjeada com o convite e a homenagem. Mesmo morando fora de Ouro Fino, em Mogi Guaçu, guar-

do com carinho os momentos da cidade natal do meu avô, pai de 12 filhos. Infelizmente muitos não puderam estar presentes. Temos familiares espalhados por todo o Brasil e alguns já estão idosos, o que dificultou a ida e a presença deles na festa”, afirmou Mônica, que esteve na companhia da mãe Cristina e da tia Lia Buralli no evento.

Renato Ferreira também não poupou elogios ao evento e lembrou da satisfação em ter o nome da família lembrado pelo Rotary Club e pelo Circolo Tentino. Em conversa com a Gazeta de Ouro Fino, o porta-voz da dos Ferreiras lembrou a trajetória de todos os integrantes em áreas de destaque na economia do nosso município.

“Somos em oito irmãos. Minha irmã Rita Ferreira, do alto dos seus 93 anos este-

ve presente ao evento e isso só nos enche de orgulho e satisfação. Pena que alguns não puderam comparecer, mas a grande maioria prestigiou esse evento familiar e descontraído. O que nos deixou muito felizes, afinal a festa foi excelente”, disse Renato Ferreira.

Para finalizar, os irmãos Julio César Lemos, Wagner Fabbri e Gilberto Lima presentes ao evento e integrantes da família Guidi – bisnetos dos italianos Giovanni Battista Guidi e Mariangela Grassi - que serão homenageadas no próximo ano, já deram uma pequena demonstração de como será a comemoração em 2023. Animados, os três já nos adiantaram que para a próxima edição esperaram reunir mais de 100 integrantes para agitar a 7ª edição da tradicional Festa da Polenta.



**Gazeta de  
Ouro Fino**  
Leia, assine e anuncie  
(35) 3441-1394  
gazeta@iconecta.com.br

## Ouro Fino adere ao Programa Minas Livre Para Crescer e contará com Sala Mineira do Empreendedor

Com o objetivo de proporcionar o crescimento econômico e a geração de emprego e renda em nosso município, o prefeito de Ouro Fino, Henrique Wolf, assinou no último dia 18, na presença do Subsecretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas, Douglas Augusto Cabido, um Decreto de Liberdade Econômica, cujas diretrizes fazem parte do Programa Estadual de Desburocratização – Minas Livre Para Crescer.

O Minas Livre para Crescer foi criado com o apoio de empreendedores e futuros empreendedores, além de entidades parceiras para identificação de normas e medidas que podem ser modificadas para a melhoria do ambiente de negócios, com foco na desburocratização da atividade estatal pela simplificação de procedimentos e otimização da legislação de forma a estabelecer garantias à livre iniciativa.

A assinatura do decreto ocorreu no Salão Nobre da Prefeitura e contou ainda com a presença do Superintendente de Desenvolvimento Regional do Estado, Frederico Amaral e Silva e de sua assistente Gabriella Boechat Mattos, além do Deputado Estadual Dalmo Ribeiro e seu filho Felipe Ribeiro, do Diretor de Go-

verno Finanças e Administração, Carlos Antônio de Magalhães Cadan, de Matheus Hermes, Secretário de Desenvolvimento Econômico de Ouro Fino, vereadores, e também de muitos empresários e representantes do comércio e indústria da cidade que acompanharam a solenidade.

Com a assinatura do decreto, Ouro Fino passa a fazer parte das cerca de 215 cidades mineiras que já aderiram a iniciativa que chega para facilitar a abertura de novas empresas e novos empreendimentos no município que não precisam de autorização do poder público para funcionar. “Com esse novo decreto assinado hoje, o município só tem a ganhar, proporcionando mais agilidade na criação de empreendimentos, mais oportunidades de emprego e renda e, consequentemente, mais investimentos para nossa cidade”, explicou Henrique Wolf.

Segundo o Subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Douglas Augusto Cabido, até o final do ano, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico espera que 300 municípios concluam o processo de adesão ao Programa Minas Livre Para Crescer.

“Dentro das ações do Minas Livre para Crescer, quase 500 atos já foram



revogados, entre decretos, portarias e resoluções. O intuito é simplificar a vida do investidor. Ao todo, 701 atividades foram dispensadas de alvará, tornando-se livres. Olha só que evolução. Estamos presumindo a boa fé do empresariado e esmagando com uma série de exigências que não faziam o menor sentido. E temos a honra de dizer que Minas é o primeiro Estado a atingir esse ranking de cidades que aderiram a esse tipo de concessão de benefícios de liberdade econômica. Trata-se do Estado mais rápido que permite a abertura de uma empresa, por exemplo. E, Ouro Fino está pronta. Mais que pronta”, explicou Douglas Cabido que em um ano já rodou mais de 20 mil quilômetros, visitando cerca de 70 cidades para apresentar o programa.

Já para Matheus Hermes,

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Ouro Fino, tais decretos municipais de liberdade econômica facilitam, e muito, a vida de quem quer empreender. Um ambiente de negócios favorável é o que as cidades precisam para gerar emprego e renda”, disse Hermes apontando que nosso município conta com cerca de 300 atividades econômicas que se enquadram no Minas Livre Para Crescer e que podem se beneficiar da iniciativa.

“Para isso, em breve, estaremos inaugurando dentro das dependências da Prefeitura de Ouro Fino, a Sala Mineira do Empreendedor, que dará o suporte necessário ao empresário interessado em ingressar no programa para melhorar e simplificar o ambiente do seu negócio”, explicou Hermes.



**O que é a Sala Mineira**  
A Sala Mineira do Empreendedor, como divulga o Governo Estadual, visa, justamente, melhorar o ambiente de negócios, facilitar o surgimento de novos empreendimentos, bem como aumentar a competitividade e promover o desenvolvimento sustentável das empresas da região. No espaço será possível orientar os empresários sobre contas públicas, captação de recursos, além de desburocratizar os processos de abertura de micro e pequenas empresas (MPE) e de microempreendedores individuais (MEIs), tornando mais acessível os produtos da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) e do Sebrae Minas.

A forma de atuação da Sala é embasada em três pilares básicos: orientações e informações, serviços e

capacitações. Para a efetivação do projeto é possível contar com apoio de outras entidades parceiras, como Associações Comerciais, Câmaras de Dirigentes Locais, sindicatos e cooperativas. Porém, para adotar o nome Sala Mineira do Empreendedor, é indispensável que a iniciativa seja concretizada por meio de um termo de cooperação técnica que permita um arranjo institucional composto por três atores essenciais: a Jucemg, o Sebrae Minas e as prefeituras, cabendo a cada parceiro funções distintas. A Jucemg, dentre outras responsabilidades, se encarregará de capacitar os servidores sobre Registro Empresarial; o Sebrae Minas cuidará da gestão das MPEs; enquanto as prefeituras disponibilizarão o espaço físico e fornecerão os recursos humanos.

## O modismo e o mendigo

O modismo realmente é uma coisa que contagia muita gente. Basta um tipo de vestimenta, uma gíria, um produto, um estilo, um gênero musical ou musicuinha chiclete. Qualquer coisa que cause um impacto momentâneo e que o pessoal ache “maneiro” e pronto!

Todo mundo quer fazer igual.

Desde muito tempo atrás o modismo funciona assim: alguém faz alguma coisa que outras pessoas acham maneiro, todos fazem igual por um período de tempo; outro modismo chega, e todos esquecem o antigo modismo.

O problema é quando alguém acaba perdendo a no-

ção da realidade, se deixando levar por um modismo. E foi o que aconteceu com o Abelardo.

O homem sempre foi um sujeito muito sugestível, era só ver as pessoas fazendo coisas iguais, que também queria fazer. Passou a usar roupas da mesma marca das pessoas que via na rua, consumia todos os produtos que via nos comerciais da TV, mesmo que detestasse alguns deles. Cortou o cabelo de vários estilos, deixou a barba crescer quando o galã da novela das nove tinha barba e a barba voltou às ruas, depois raspou a barba e deixou só o bigode, quando a novela acabou, e na outra, o galã era bigodudo. Cantou

a música “Morango do Nordeste”, “Florentina” e “Cane-ta Azul” ...

Enfim, Abelardo acabou não tendo seu próprio estilo e seus próprios gostos, ele passou a viver sua vida em função dos estilos e gostos dos outros e de tudo o que assistia na televisão e posteriormente, na Internet. Por isso, aos 58 anos de idade, Abelardo se tornou um homem triste e solitário, nenhuma mulher queria um sujeito que não possuía personalidade própria.

Foi então que Abelardo viu na TV e redes sociais, a história de um mendigo que havia “conquistado” uma garota linda e se gabava, em suas entrevistas, que trata-

va as mulheres bem, e que isso o fazia desejável.

Abelardo imediatamente doou todos os seus bens, se desfez de suas roupas, ficando apenas com as que estava no corpo e foi morar nas ruas, como mendigo, pedindo dinheiro e aguardando conhecer seu grande amor.

Hoje, Abelardo faz ponto próximo a um semáforo do centro. Começou a beber e não toma banho. Com isso, claro que não conseguiu conquistar mulher alguma.

Pelo menos, parou de seguir modismos, porque não acompanha mais TV e muito menos redes sociais.

*Rodrigo Alves de Carvalho nasceu em Jacutinga é jornalista, escritor e poeta.*

## A joaninha

Uma vez, um grupo de insetos começou a viajar com suas nuvens viajantes por entre as mais lindas Montanhas Verdejantes.

A joaninha, que não tinha uma nuvem viajante resolveu participar das viagens com os demais. Ela era brilhante, baixinha, atarracada e digamos assim, espaçada. Sabia fazer planilhas como ninguém e sua voz era tão desafinada e estridente que atravessava qualquer parede. Era também simpática e solícita, tanto que, para as viagens às Montanhas Verdejantes, ela mais que depressa fez uma planilha com o nome dos integrantes do grupo e o dia em que cada um iria com sua respectiva nuvem.

A joaninha, coitada, que a pouco tempo havia devolvido sua nuvem ao fornecedor devido vários problemas e barulhos na mesma, resolveu pagar a outro inseto do grupo para levá-los às Montanhas quando fosse sua vez.

E assim ocorreu. Foram várias viagens, ouviram vários estilos musicais e comiam os mais diversos doces nesse translado matinal.

Mas a joaninha não estava feliz, parecia que algo a incomodava. Ela estava quieta e não queria doce. Meu Deus. Quem nesse mundo não gosta de doce? Talvez pudesse ser saudade de sua terra natal, um amor não correspondido ou então uma TPM eterna, daquela que as moças necessitam de uma grande barra de chocolate para acalmar a ira e o desejo de matar alguém. Mas ela não se interessava em doces, pelo menos, não nas viagens.

Um certo dia, um outro

inseto até então desconhecido também precisava iniciar suas viagens para as Montanhas Verdejantes. Ele entrou em contato com o grupo e assim fecharam acordo, colocando sua nuvem viajante no rodízio.

A joaninha, toda habilidosa e saindo na frente para refazer a planilha encaixando o novo membro do grupo, observou que poderia ficar sem pagar uma viagem, e sem comentar sobre isso com os outros integrantes, bateu suas patinhas no chão afirmando que a planilha deveria ser seguida “à risca”.

— “Não, joaninha. Essa sua planilha está um pouco esquisita. Vamos fazer de uma outra forma, tudo bem?” digitou um inseto.

Nesse exato momento, aparentou ter sido aberto os portões do inferno, com raios vermelhos e cinzas saindo do local junto com labaredas infernais e criando uma nuvem densa e escura, como aquelas nuvens de tempestade, com muita nevoa opaca, acima da cabeça da jovem.

— “Façam do jeito que vocês quiserem então!”, digitou a joaninha enfurecida antes de sair do grupo de mensageiros criado por ela mesma no celular.

Um inseto apaziguador a colocou novamente no grupo, mas em vão, pois ela saiu logo em seguida. Também bloqueou de seu celular o inseto que rebateu a planilha da “discórdia” e ficou alimentando aquele ódio, aquela ira, como se não houvesse o amanhã.

O inseto rebatedor, ao observar melhor a planilha percebeu o grande engodo. A planilha da joaninha es-

tava errada, repetindo um mesmo inseto para ir com sua nuvem viajante em um curto espaço de tempo. Esse era o erro, e seria por esse erro que a joaninha pagaria menos naquele mês.

Ao falar do erro para o inseto apaziguador, este ligou imediatamente para a joaninha, que por sua vez não acreditou na história e argumentou três milhões de coisas, querendo dizer que estava certa. Novamente parece ter sido aberto os portões do inferno, com capetinhas saindo da nuvem de fumaça ao cheiro de enxofre, segurando firme seus tridentes, fincando no frágil corpo da joaninha, que já não era mais a mesma.

Naquela noite, ela não dormiu. Tri-destilou seu veneno, engolindo algum bocado. Em sua perfeição, não admitia ter errado algo que fazia veemente. Não admitia ter cometido tantas bobeadas por algo que ela mesma havia errado.

A joaninha, antes atarracada, se expandiu na força do ódio, igual aqueles que incham devido ao corticoide.

Chegando o dia da próxima viagem, todos os insetos achavam que a joaninha não iria, mas se enganaram quando olharam no retrovisor da nuvem viajante e a viram já próxima do local de partida. Ela estava diferente. Estava parecendo um besouro rola-bosta, daqueles peludos e com chifres. As cores brilhantes que ela tinha se transformaram em um tom único de escuro “fim do túnel”. Ela tinha terra em seu corpo. Seu cheiro mais parecia com estrume de vaca e seus olhos estavam opacos, sem vida.

Ela, ou melhor, aquela coisa entrou na nuvem da mesma forma que chegou. Calada.

Aquela cuja voz que antes atravessava paredes, agora grunhia algo inaudível. Parecia leves suspiros “post-mortem”. Depois outros insetos disseram parecer “um dialeto extinto do besouro rinoceronte”.

E assim seguiram viagem, com a nuvem viajante pesada. A joaninha estava destilando sua soberba, como se ainda achasse certa de tudo, mesmo sabendo estar errada, não pedindo desculpas a ninguém pelo seu ato falho e já imaginando que todos do grupo sabiam do engodo da planilha errada. E realmente sabiam.

Chegando nas Montanhas Verdejantes, ela foi a primeira a sair da nuvem, caindo logo em seguida de cara no chão devido ao peso do próprio orgulho. Se levantou rápido e adiantou o passo, se distanciando do grupo, que observava com pena e tristeza. Uns passos mais adiante, tropeçou novamente e seguiu para o seu canto, sozinha e isolada, com seu ego ferido e algo tóxico pingando de seus lábios tortos e sem carne.

A joaninha não era quem parecia ser. Mas para ela, mesmo com a negativa de todos, estava certa. Ela acreditava em sua verdadeira mentira. Acreditava tanto que batia suas patas, agora peludas e repugnantes para própria afirmação. — “Eu estou certa... eu estou certa...”, grunhia joaninha, isolada por opção própria e sozinha.

*Luiz Mauro Mendes Pennacchi - Vice-presidente da AOLA*

três sejam eleitos e o meu desejo. Talvez desta maneira possamos sair do limbo.

A Academia Ouro-finense de Artes e Letras vai recomendar o meu projeto, Encontro com Ourofinenses Ilustres, a homenagem da vez será a saudosa intelectual Dona Leide Guimarães. Nasceu em Inconfidentes na época que esta cidade pertencia a Ouro Fino. Podemos dizer que ela assim como poucos na mesma situação tem duas cidadanias?

E gloria, enfim, o Livro assinado por Dom Pedro, primeiro estará exposto na AOLA. Um raro e grande acontecimento.

*Maneco de Gusmão é artista plástico e membro da AOLA*

## Arraial de Ouro Fino – Parte II

Nos áureos tempos do Brasil Colonial e Monárquico, o País era dividido em Capitânicas (são os Estados de hoje) e dentro de cada Capitania, paulatinamente e aos poucos, foram criadas as Freguesias (são as cidades de agora).

A igreja católica (a única existente no cristianismo) era unida ao Estado e ao crescimento dos povoados aconteciam com a influência marcante e o desejo recíproco de ambos. Não existia cidade sem padre e nem padre sem cidade.

Até hoje não se sabe ao certo a data da fundação de Ouro Fino, mas, acertadamente, se convencionou e oficializado ficou que a data da criação da paróquia aqui aconteceria em 8 de março de 1749. Se-

ria a data de fundação da cidade. Neste momento, nesta ocasião, Ouro Fino deixa de ser um simples “arraiaí” para se transformar em freguesia.

O primeiro vigário de Ouro Fino foi o Padre João Rabelo, provido pelo bispo de São Paulo (Ouro Fino pertencia a São Paulo) de posse assumiu na província no dia de sua fundação (8/março/1749). O primeiro “prefeito”, por sua vez, foi o Guarda Mor Francisco Martins Lustosa, que tinha, por força das cartas regis e regulamentos, as funções administrativas, civis, criminais e de polícia.

*Plínio Miranda é membro da AOLA e contará mais detalhes da evolução da cidade de Ouro Fino nas próximas edições.*

## A Guerra

Pensar que no mundo Homens furam os corpos Esganam os indivíduos Que apodrecem Mostrando a pálida face Cheia de terror

Meu Deus eu não posso acreditar Que nem bem o sol aponta Envivendo o mundo Os homens quieto e mudos Saem pelas matas correndo Pisando na graciosa graminha Manchando-se em batalhas sangrentas

Mas não eles tristes e mudos Caminhando por sobre a relva Desapercebidos dos encantos da selva Respirando o aroma das flores Esquecendo que a guerra Só traz aos corações Horroras e profundas dores

Quantas vezes no ciscado lago azul A límpida água sorve E a sombra da arvore frondosa Apazíguam incertos o cansaço Da guerra mundana, desumana, ruidosa

Que se abram os feixes de lenhas estarecidas Que conheçam os homens a horrorosa cor Da guerra que não conhece lugar nem dia em dor Que a floresta, a lagoa e as árvores limpem os corações Que se encha a história das mais puras razões Que cantem os pássaros das árvores lindas cantigas Que se apaguem da vida todas as más ortigas

*Poeta José Ronaldo Ratelli – Uma homenagem a nossa querida Ouro Fino. Todos os poemas deste poeta publicados na Gazeta de Ouro Fino são registrados em Cartório.*

## Doce Infância

Era tão pequena Lá no mato Me pegava sempre a sorrir Subia lá no coqueiro Outrora na goiabeira Foi assim que sempre fiz Brincava de casinha Na espiga fazia trancinha Comidinhas um pouco mais Bora lá chamar as primas E divertir um pouco mais Dia noite noite dia Nunca tinha hora certa Pra se esconder era cedo Ou até no entardecer Toda hora era hora Lá na tulha ou na taboa Pra brincar de se esconder O tempo passava os dias E gente sequer lembrava Que o relógio existia O dia amanhecia Logo cedo a euforia Bora lá chamar as primas E completar nossa alegria E ser feliz um pouco mais Ah doce infância feliz Corpo mente e coração E seguimos nosso destino Levando no peito a saudade De uma doce recordação...

*Nanci Felix da Silva*

## Crônicas Ourofinenses

seu presente e também seu futuro. Pense sobre isto. Vamos participar da reconstrução de nosso cidade. Mal amada, desrespeitada, ignorada. O que queremos para ela, para nós.

Vieram me dizer que estão querendo destruir as Grades da Memória, painel que fiz com a autorização de Dr. Mauricio lembrando a antiga cadeia. Não façam isto. Sou o artista da cidade e peço respeito por mim e por meu trabalho. Tenho sete obras públicas na cidade, todas elas com um viés histórico, sendo que todos eles trazem fatos que foram escondidos, tais como A Mina da Polícena, O Santo Cruzeiro que

tinha sido derrubado, Luiz Gonzaga, as Grades da Memória, Maledico e a Estrada dos Santos Negros, ideia que foi pega usada pela comissão da Cultura de Inconfidentes e transformada em caminho das capelas. E por fim a Caixa Preta. Obra de arte inigualável no Brasil e no mundo. Sempre fiz para Ouro Fino o que nunca fizeram por mim.

A cidade de Ouro Fino vai ter três candidatos a deputado estadual. O Deputado Dalmo, sempre presente, Dr. Mauricio, considerado o melhor prefeito que Ouro Fino já teve, um homem destemido e ousado. E o também ousado Alexandre Megale. Esperemos que os

## Projetos para criação de 35 cargos comissionados na Prefeitura e no Dmaae são rejeitados por vereadores



A Câmara Municipal se reuniu em sessão extraordinária para discutir e votar dois projetos que inchariam a máquina pública, segundo noticiado em nota. Não houve discussão, os vereadores decidiram rejeitar o Projeto de Lei de Complementar nº 004/2022 e o Projeto de Lei nº 3.298/2022 que criariam juntos 35 cargos comissionados na Prefeitura e no Dmaae. O primeiro projeto teve nove votos contrários e um favorável, e o segundo foi rejeitado por sete a três.

Atualmente, a legislação sobre cargos comissionados na Prefeitura é orde-

nada pela Lei Delegada nº 001/2017. São, ao todo, 40 cargos estratégicos no Poder Executivo de livre nomeação feita pelo Prefeito. O Projeto de Lei Complementar nº 004/2022 elevaria este número para 70.

Já o DMAAE ganharia, com a aprovação da Projeto de Lei nº 3.298/2022 mais cinco servidores comissionados, Além de aumentar os salários em cargos existentes em mais de R\$ 1.300. A estimativa é que do Poder Executivo geraria um aumento com gastos com pessoal perto R\$ 4 milhões em 2023 e de quase R\$ 8 milhões em 2024.

## Câmara aprova projetos de doação de imóveis para empresas locais expandir negócios e gerar novas vagas de emprego em Ouro Fino

A Câmara de Ouro Fino, em reunião realizada no último dia 25, aprovou dois projetos de suma importância para a economia municipal. Os Projetos de Lei nº 3.291 e nº 3.292 doam dois imóveis para a empresa Soan Comércio e Distribuição Ltda e à Madeira Irmãos Ribeiro, respectivamente.

De acordo com nota da Casa do Legislativo, a expectativa é que o crescimento dessas firmas gerem centenas de novos empregos para o município. “O ato demonstra o comprometimento da Câmara para com o empreendedor local, já que ambas empresas já atuam em nosso município”.

A Câmara explica que as empresas irão criar novos postos de trabalho. A Soan promete contar com, no mínimo, 160 contratados logo após a instalação do novo galpão e, até o fim

de 2024, ter ao menos 200 colaboradores. Já a Madeireira Irmãos Ribeiro deve dispor de 36 trabalhadores até o fim das construções de suas instalações e ao menos 60 contratados em dezembro de 2024.

Ambas empresas são de empreendedores locais, o que agradou ainda mais os vereadores para a aprovação do projeto. “Fico muito contente em aprovar esses projetos porque esses empresários já empregam em nosso município. Já mostraram sua seriedade e nós sabemos que o crescimento deles é o crescimento de nossa cidade. Fico feliz por saber que novos empregos serão gerados com essa aprovação e por estarmos a ajudar os empreendedores locais”, comentou o presidente da Câmara, Vanderlei do Taekwondo.

## Funcionários da Santa Casa de Ouro Fino fazem protesto contra condições financeiras da instituição

A Santa Casa de Ouro Fino fechou simbolicamente no dia 19 de abril em adesão a um movimento nacional organizado pela Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB) em protesto a grande dificuldade financeira que passam os hospitais filantrópicos do país.

Em frente da instituição, cerca de 30 funcionários entre médicos, enfermeiros, técnicos, administrativo, pessoal da limpeza, manutenção de todos os setores do hospital portavam faixas em protesto contra o baixo repasse aos hospitais, em “luto” pelas Santas Casas e uma pedindo a unificação do Pronto Socorro da Santa Casa com o Pronto Atendimento da Prefeitura.

O provedor da Santa Casa, Octávio Miranda Junqueira, explicou que a inflação tornou o repasse do governo insuficiente para a manutenção do hospital. “Para se ter uma ideia, de 1994 para cá houve um reajuste de 93% aproximadamente enquanto a inflação segundo INPC variou quase 700%. O que isso significa na prática? Hoje prestamos serviços contratados em uma tabela que o governo paga R\$ 234 mil por

mês. Essa tabela é embasada lá em 1994 com reajuste de 93%. Se a gente fosse fazer só a variação da inflação esse valor deveria ser R\$ 888 mil. Então há um desequilíbrio econômico nesse contrato onde o hospital deixa de receber quase R\$ 8 milhões por ano. Aí você vem até a Santa Casa o chão tá estragado, a parede precisa ser pintada, a cama não é tão nova quanto deveria, a gente não consegue ter os profissionais em número suficiente para atender a demanda da população, a gente não consegue fazer todos os investimentos que precisam ser feitos para melhoria da atenção à saúde”, explicou o profissional.

Octávio Miranda ainda informou que o Governo Federal não cumpriu uma promessa de repasse de R\$ 2 bilhões aos hospitais do Brasil para cobertura dos custos nos últimos dois anos. Segundo Octávio Miranda, o único auxílio foi a suspensão de metas quantitativas durante a pandemia da Covid-19, mas que esta ajuda acabará agora neste semestre e isso causará mais um impacto nas contas dos hospitais.



Unificação do Pronto Socorro da Santa Casa com o Pronto Atendimento da Prefeitura

Outro ponto levantado no protesto é a ideia de se unificar o Pronto Socorro da Santa Casa com o Pronto Atendimento da Prefeitura. Atualmente o Pronto Socorro da Santa Casa funciona na portaria nova, na Rua 13 de Maio, e o Pronto Atendimento da Prefeitura no interior do estacionamento do hospital, em um prédio vermelho.

Segundo Octávio Miranda Junqueira a existência de dois locais causa transtorno e revolta aos pacientes, visto que a depender da gravidade do problema o doente deve ser tratado em um ou outro destes setores e a unificação deixaria tudo num só local. O provedor informou que as conversas com

o governo municipal no sentido da unificação está avançando, o que foi confirmado pela Diretora Municipal de Saúde Sheila Faria.

Ela informou ainda que tal proposta foi encaminhada para a Gerência Regional de Saúde, que até o momento não se opôs a reunião do Pronto Atendimento e do Pronto Socorro. Para Octávio Miranda tal medida além de melhorar o atendimento para a população também aliviaria bastante os problemas financeiros da Santa Casa de Ouro Fino.

“É uma decisão do nosso Prefeito com o apoio da Câmara Municipal que pode fazer a diferença entre deixar a Santa Casa com as portas abertas ou fechar de vez o nosso Hospital”, completou Octávio Miranda. **Fonte:** Observatório de Ouro Fino

## Ouro Fino recebe o nobre título de “Berço da Imigração Italiana”

O município de Ouro Fino deu um passo importante para aproximar e unir ainda mais nossa comunidade à república italiana. É que no último dia 30 foi inaugurado, em frente ao Circulo Ítalo Brasileiro Di Ouro Fino, uma placa dando ao município o nobre título de Berço da Imigração Italiana.

O Projeto de Lei número 3.262/2021, de autoria dos vereadores Paulo Henrique Chiste Silva e Tiago Bazolli, foi aprovado pela Câmara Municipal e posteriormente sancionado pelo prefeito Henrique Rossi Wolf. O título pode também ser reconhecido oficialmente pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas, por conta de uma indicação do deputado estadual e ourofinoense Dalmo Ribeiro Silva.

Na ocasião da inauguração da placa, algumas autoridades estiveram presentes e lembraram com carinho do acolhimento que os italianos que aqui chegaram no final do século 19 receberam por parte da comunidade ourofinoense. O Estado de Minas, sobretudo,



o Sul de Minas, recebeu inúmeros imigrantes que auxiliaram no desenvolvimento econômico, social, cultural e histórico de nosso Estado.

Como bem lembrou a ata de justificativa do Projeto de Lei, de forma igual, Ouro Fino se constitui em boa parte de imigrantes italianos que contribuíram significativamente para o

crescimento do município e aqui formaram uma grande e respeitada comunidade.

“Conforme boletim publicado em 1908 pelo Ministério das Relações Exteriores do então Reino da Itália, a Società Umberto Principe di Piemonte, já havia se estabelecido em Ouro Fino em 1904, com 20 membros iniciais. O mesmo relatório diplomático informava que, em 1908, Ouro Fino reunia 8.800 imigrantes italianos, enquanto Belo Horizonte, por exemplo, apenas 2.800”, diz o comunicado.

“Trata-se de uma justa homenagem aos nossos antepassados. E com esse mais novo título, Ouro Fino muito se beneficiará com tal honraria, uma vez que os laços com a Itália só aumentarão, proporcionando grandes oportunidades de negócios, como a vinda de empresas italianas ao município, por exemplo, como também na área educacional, promovendo o intercâmbio entre estudantes para a Itália, além de aproximarmos ainda mais nossas culturas”, disse Paulo Henrique Chiste que também é Correspondente Consular de Ouro Fino e da microrregião de Poços de Caldas.

O vereador Tiago Bazolli

também fez uso da palavra e ressaltou o prazer em fazer parte desse projeto de resgate de nossas origens e da nossa história, assim como fez o Deputado Dalmo Ribeiro e o Prefeito Henrique Wolf.

“Com esse ato, mostramos aos italianos o quanto Ouro Fino abraça essa importante comunidade, além de enaltecer o valor dos imigrantes que aqui chegaram e contribuíram em muito para o desenvolvimento de Ouro Fino. Uma iniciativa linda, porque bem aventurados são aqueles que enaltecem e resgatam o passado, a história e, principalmente, a família”, disse o Deputado Dalmo.

Romilda Gomes Rodrigues, professora e historiadora do nosso município, por sua vez, lembrou bem que os italianos que chegaram em Ouro Fino vieram fugindo da guerra e aqui foram acolhidos e constituíram família. Foi construído á época, por exemplo, um colégio que acolheu os italianinhos para que eles pudessem aprender português. Muito justa, afetiva e carinhosa essa homenagem aos descendentes dos italianos em nossa cidade”, disse a historiadora.

## Falecimentos



3/4 - Matilde Ramos Ramalho - 76 anos



20/4 - José Carlos Soldani - 70 anos



5/4 - Antônio Galvão de Carvalho - 78 anos



21/4 - Amaury Bellini de Souza Miguel - 39 anos



7/4 - Marina Lisboa Brito - 78 anos



22/4 - Maria Aparecida Prado de Freitas - 87 anos



9/4 - Maria Alice Simões - 76 anos



23/4 - Marina Pereira Franceli - 76 anos



13/4 - Geraldo Cândido Alves - 77 anos



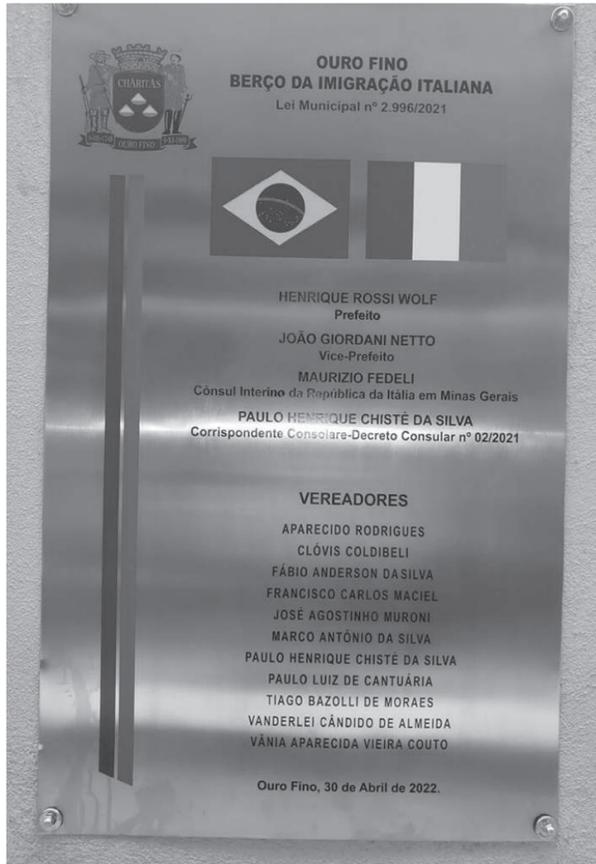
23/4 - Manoel Divino Bento - 80 anos



14/4 - Célio Jose da Costa - 70 anos



25/4 - Maria Piedade dos Santos - 72 anos



## TRE determina cassação do mandato do vereador Marquinho Eletricista



No último dia 29, a Câmara Municipal de Ouro Fino publicou o Ato da Mesa n.º 001/2022 que extinguiu o mandato do vereador Marquinho Eletricista (PSC). A ação ocorre por determi-

nação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que decidiu cassar o mandato do legislador. Apesar de ter a possibilidade de recorrer na instância superior, não há previsão legal ou decisão concedendo

efeito suspensivo para eventual recurso especial interposto. Logo a decisão do TRE deve ser acatada de imediato.

O TRE cassou a chapa do PSC por irregularidades referentes ao cumprimento

da cota de gênero. A ação foi pedida pelo Sr. Marcos Silva de Menezes, do Solidariedade, conhecido como Bilo. A Justiça Eleitoral já marcou para o dia 3 próximo para realizar o reprocessamento de votos e determinar, assim, quem assumirá a cadeira na Câmara de Ouro Fino.

Marquinho Eletricista comentou que vai continuar buscando seus direitos para voltar ao Legislativo. “Eu não tive nada a ver com esse caso. Eu me candidatei, fiz uma campanha limpa e correta e fui eleito pelo povo. A falha foi do partido e não minha. Mas, vou continuar procurando os meus direitos para voltar. O povo de Ouro Fino me elegeu e vou continuar lutando para representar e fazer um trabalho que vai melhorar a nossa cidade”, expôs.

## MP denuncia proprietário de barragem que rompeu e inundou áreas de Inconfidentes e Ouro Fino

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) denunciou o proprietário de uma barragem de contenção de água que se rompeu e inundou áreas de Inconfidentes e Ouro Fino. O rompimento ocorreu em janeiro deste ano e a denúncia foi divulgada pelo MP no último dia 11. Em caso de condenação, MP explica que pena pode ser de 15 anos de prisão.

Conforme o Ministério Público, a denúncia foi oferecida pela Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente de Ouro Fino, em conjunto com promotores de Justiça integrantes do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (Caoma), perante a 1ª Vara Criminal da Comarca.

O MP salientou que o

proprietário da barragem foi denunciado pela prática de diversos crimes cometidos em decorrência da construção, instalação, operação e rompimento da estrutura. Em caso de condenação, o Ministério Público destaca que a soma das penas previstas pode ultrapassar 15 anos de restrição de liberdade.

Na denúncia, o Ministério Público destaca que a inundação, ocorrida por conta do rompimento da barragem, atingiu importante extensão territorial dos municípios de Inconfidentes e Ouro Fino. De acordo com a denúncia, o rompimento gerou significativos danos ambientais, além de outras repercussões.

Antes da denúncia, o MP destacou que havia ajuizado Ação Civil Pública em ra-

ção da barragem rompida, em busca de recuperação e compensação ambiental, além de medidas voltadas à segurança de barragens. Nesta ação, o Ministério Público aponta que o Poder Judiciário deferiu liminar determinando a elaboração de Plano de Segurança de Barragem (PSB) e de Plano de Ação de Emergência (PAE) de todas as estruturas existentes no local.

Rompimento da barragem A barragem da represa rompeu no dia 14 de janeiro deste ano na zona rural de Ouro Fino. De acordo com a Polícia Militar de Meio Ambiente houve impactos ambientais e ninguém ficou ferido.

A polícia informou que foram atingidas áreas de pastagem e sub-bosques de floresta de Mata Atlântica.

Uma ponte que fica na divisa entre Ouro Fino e Inconfidentes também foi atingida e interditada pela Defesa Civil. Uma estrada vicinal também foi alagada.

De acordo com o porta-voz do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, tenente Pedro Aihara, havia preocupação em relação à cidade de Jacutinga, que fica próxima ao local. No entanto, segundo ele, o município não teve problemas.

A Polícia Militar de Meio Ambiente lembrou que em setembro de 2020 já havia sido realizada uma fiscalização no mesmo local, a qual identificou irregularidades na construção da barragem. Segundo a polícia, na época foi lavrado um auto de infração e o local acabou embargado. **Fonte: G1 Sul de Minas**

## Dois homens são presos por suspeita de tráfico de drogas na área rural de Ouro Fino



Durante operação realizada pela Polícia Militar de Ouro Fino para coibir o tráfico de drogas, roubos, furtos e demais delitos, os militares visualizaram no último dia 27 dois indivíduos parados em frente a uma porteira que dá acesso a um sítio, na estrada vicinal que liga os bairros da Escolinha e São José do Mato Dentro.

Segundo a PM, ao avistarem a chegada dos militares, os suspeitos demonstraram nervosismo e mudança re-

pentina de comportamento. Foi realizada a abordagem e busca pessoal, onde foram encontrados 11 pinos de cocaína, R\$ 60 e um aparelho celular.

Os indivíduos receberam voz de prisão e em seguida, após os procedimentos de praxe da polícia militar, foram apresentados a delegacia de plantão em Pouso Alegre para demais providências. Uma moto pertencente a um dos autores foi removida para o pátio credenciado do Detran.

## Homem é preso pela Polícia Militar por tráfico de drogas no Bairro da Várzea



No dia 22 de abril a Polícia Militar de Ouro Fino realizava um patrulhamento na Rua Caetano Vitor, Bairro da Várzea, quando se deparou com uma motocicleta estacionada em local proibido e optou por realizar a averiguação dos fatos. Ao se aproximar da moto, um indivíduo morador da residência localizada em frente onde o veículo se encontrava, se assustou com a PM e tentou fugir para os fundos da residência.

De imediato, diante da movimentação suspeita, os militares cercaram a residência e o indivíduo foi

capturado quando tentava pular o muro. O suspeito sofreu uma queda e fraturou o braço direito.

Mas antes disso, ele foi submetido a uma busca pessoal quando foi achado em sua posse 19 pedras de crack, também a quantidade de R\$ 905 e um aparelho celular.

Ele recebeu voz de prisão pelo crime correspondente ao tráfico ilícito de drogas e em seguida foi encaminhado ao hospital, medicado e permaneceu sob escolta policial. Ele foi submetido a procedimento cirúrgico na manhã seguinte.

## Jovem fica gravemente ferido após perder controle e bater carro em árvore na MG-290



Um jovem perdeu o controle do carro em uma curva, capotou o carro e atingiu uma árvore no dia 8 de abril na Rodovia MG-290, entre Ouro Fino e Pouso

Alegre. Segundo a Polícia Militar Rodoviária o motorista e o passageiro foram levados com ferimentos graves para o Hospital Samuel Libânio.

De acordo com a PMR, por volta das 6h50 o Fiat Argo com placas de Ouro Fino foi encontrado de capô para baixo no acostamento, com parte do veículo sobre a pista de rolamento. O condutor e passageiro já haviam sido socorridos pelos bombeiros e levados até o hospital regional de Pouso Alegre, com ferimentos graves.

Segundo informações, o condutor do veículo, de 19 anos, seguia pela Rodovia MG-290, quando na altura do Km 5, ao realizar uma curva a direita, perdeu o

controle direcional do veículo, saindo da pista e se chocando com uma árvore.

A equipe da Polícia foi até o hospital, mas devido ao seu estado clínico (inconsciente) do motorista, não foi possível obter sua versão, nem realizar o teste do etilômetro. O passageiro narrou que estava sonolento no momento do acidente e somente se recorda de que em uma curva a direita, o condutor perdeu o controle do veículo que capotou e se chocou em uma árvore.

## Advogado é detido por direção perigosa em Ouro Fino

A Polícia Militar em patrulhamento no dia 27 de abril pelo Bairro Jd. Aeroporto os militares se depararam com um veículo em atitudes suspeitas e deram a voz de parada ao motorista, que ao perceber a aproximação dos policiais fugiu em alta velocidade em direção ao Bairro Santa Rita.

Em relato os militares disseram que conseguiram alcançá-lo para realizar a abordagem, porém o suspeito parecia ter engolido “algo de ilícito” e efetuando muita resistência, sendo

necessário o uso da força por parte da equipe da PM. Após ser algemado, o suspeito foi reconhecido como sendo um Advogado de 46 anos, morador do Bairro da Várzea.

Ele foi encaminhado até o pronto-atendimento para fazer o ACD, onde se recusou a fazer uma lavagem estomacal, assinando um termo de compromisso. Foi realizado um boletim de ocorrência além do Termo Circunstanciado de Ocorrência. Ele foi liberado em seguida.

## Cadáver é encontrado na Avenida Perimetral em Ouro Fino



Um corpo foi encontrado em estado de decomposição no último dia 23 por populares que transitavam pela Avenida Sebastião de Assis, a Perimetral, no Cen-

tro de Ouro Fino.

A Polícia Militar do município foi acionada e o corpo foi reconhecido como sendo de Jovino Marcolino de Moraes, de 59 anos, morador na Rua Belo Horizonte, no Bairro do Alto, que estava desaparecido há vários dias.

Segundo os familiares, Jovino enfrentava problemas de saúde. De acordo com a PM, o caso será investigado. O corpo foi encaminhado para averiguação ao IML (Instituto Médico Legal) de Pouso Alegre.

#FICAREMCASA  
#CUIDARFORA

AÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS  
LEVANDO CONSCIENTIZAÇÃO  
E INCLUSÃO SOCIAL

GAZETA DE OURO FINO

JUNTO COM VOCÊ  
HÁ MAIS DE 129 ANOS!



# Em Sociedade!

Por Marthinha Reiné

## Aniversariando

A linda **Clara Donderi Faria** comemorou seus 15 anos de vida em alta astral e na companhia dos familiares e amigos em uma linda comemoração no Montanhês Clube. Clara é filha de João Batista Assis Faria e Christiane Donderi.



Em uma noite muito divertida e animada, **Nell de Faria Junho Teixeira** celebrou mais um ano de vida no dia 17 de abril. A comemoração foi em sua residência e contou com a presença dos amigos e familiares e também do músico Juliano, que animou a noite com músicas vibrantes, colocando todo mundo para dançar e se divertir. Parabéns, minha amiga!



Uma das fundadoras da Seresta Luiz Rodrigues, dona **Cida Leal** e a sua filha, a querida jornalista **Luciana Leal**, comemoram em família mais um ano de vida. Dia 3, dona Cida completou 89 anos esbanjando saúde e alegria, enquanto dia 7 Luciana soprou velinhas por mais esta primavera em sua vida.

O advogado e provedor da Santa Casa de Ouro Fino, **Octávio Miranda Junqueira**, celebrou mais uma aniversário ao lado da esposa, Raphaella Guimarães Junqueira e dos filhos Catarina, Francisco e Estela.

Dia 26 quem não se conteve de tanta alegria ao receber o abraço da esposa, Ana Paula Fernandes Medau e do filhote Mateus foi o querido **Marcus Antônio Medau**, aproveitou também para parabenizar a sogra, **Maura Fernandes**, que também celebrou mais um ano de vida no dia 26. Saúde e muita paz aos dois grandes amigos.



## A arte volta a brilhar em Ouro Fino

Com a triste despedida do querido professor Davi Firmo, que partiu em 26 de março, aos 36 anos, duas de suas pupilas, **Ida Maria Tandeli Manini** e **Ynara Pedroso da Silva**, foram à luta e permitiram que a arte e a dança continuem levando alegria e diversão aos ourofinenses. No último dia 23, as novas empresárias do ramo inauguraram o **Renovar Studio de Dança**, um espaço prontinho e cheio de vida para receber crianças, jovens e adultos.

“O sentimento é de realização de um sonho que começou apesar das tristes circunstâncias. Com muita perseverança e dedicação conseguimos abrir o nosso espaço e estamos imensamente gratas por todo o carinho que estamos recebendo, principalmente das crianças. Convido a todos para conhecer nosso estúdio, que conta com aulas de ballet para os pequenos a partir de 3 anos, de Kpop, Ginástica Artística e Fit Dance”, ressaltam Ida e Ynara. Vale a penas conferir o novo espaço que proporciona além de muita alegria, uma série de benefícios através da dança, como melhora na postura, na redução de peso e do estresse e também estimula a memória. O Renovar Studio de Dança está localizado na Av. Joaquim Francisco de Assis, 139 (Av. Perimetral)



O querido amigo e diretor da Rádio Difusora de Ouro Fino Renato Favilla, filho do saudoso Milton Lucca de Paula, celebrou neste 30 de abril mais um ano de vida! Parabéns e muitos anos de vida.



Dia 16 de Abril a linda **Carolina Mendonça Felipe Miranda Junqueira** completou sete anos de vida para alegria de seus pais Natália e Caio e de seu irmão Gregório. No mesmo dia, **Caio Miranda Junqueira** também celebrou mais um ano de vida.

## Aniversariante do mês

- Dia 1 - Laércio Mendonça
- Dia 2 - José Francisco da Silva, Stefan José Paulini dos Santos e Tatiana Sabbatini Barbosa
- Dia 3 - Aparecida Franco, Gabriela Francês Fernandes, Maria Aparecida Leal, Mariane Franco, Rafael de Araujo Resende, Rita de Cassia Richard de Lima e Sandro Luiz Junior
- Dia 4 - Rosa Maria Azevedo e Silvia Helena Marinello de Melo
- Dia 5 - Joaquim de Castro Azevedo
- Dia 6 - Célia Azevedo Rodrigues
- Dia 7 - Alfredo Joaquim Rezende, Graciema Assis Barbosa, Luciana Leal e Rita de Fátima Mary Diogo
- Dia 8 - Camila Fernandes da Silva, Daphne Ellena César Raimundo, Ludmila Simões Lemos Costa e Maria do Rosário Meazzini de Oliveira
- Dia 9 - Cassio Henrique Maciel, Luzia Rosa Azevedo Santos e Renato Simões Filho
- Dia 10 - Alexandre Barbosa Nascimento, Benedito Milhorini e Luiz O. Diniz Campos
- Dia 11 - Benedito Botelho de Melo, Delza L. G. Lara, Luiz Claudio Carneiro, Marcos Tadeu Bomfim de Araújo, Maria Alair Ribeiro do Vale e Richard Guedes de Melo
- Dia 12 - Ana Carolina Ladenthin e Maria das Graças Banchieri
- Dia 13 - Aline de Lima Zétula, Amelio Favilla Junior, Bruna Richard de Lima, Paulo Augusto de Melo e Vitoria de Araujo Almeida
- Dia 14 - Décio Homero Siqueira Megale, Juliette Cecon, Marcia Franco, Milton Lucca de Paula e Rachel Zorattini Chavasco de Paiva
- Dia 15 - Carlos Henrique dos Santos, Paulo Sérgio Rodrigues Clepf e Rita Ferreira de Oliveira Ávila
- Dia 16 - Benedito Vitorino de Almeida, Caio Miranda Junqueira, Edviges Maria Azevedo e Guilherme Dias Assis
- Dia 17 - Francisco Carlos Maciel, Nell Faria Junho Teixeira, Suely Alves Zerbinatti Lemes
- Dia 18 - Flávia Martins Nôvoa
- Dia 19 - Elaine Germiniani Gusmão, Raphael Parreira Martins e Yoná Moraes Freire
- Dia 20 - Ana Carolina de Araujo Gottardello, José Eugênio Miranda Ferrentino, Marília Arreguy Barbosa Serra e Raquel de Souza do Nascimento
- Dia 21 - Adair Scheffer, Ângela Maria Marinho Patronieri, Anna Beatriz Burza Maia, Isoel Sarmento e Konrad Ferrentino Azam
- Dia 22 - Carolina Aparecida Anselmo, Celia Maria da Silva, Marcela Cezar e Mariana Cezar
- Dia 23 - Benone Dias Beltrão e Luiz Augusto L. Barroso
- Dia 24 - Octávio Miranda Junqueira e Roberto César Alves Pinho
- Dia 25 - Claudia Paulini Maciel, Edison Clayton Pistelli, Juliana Alves de Almeida S. Santana e Lucas Eufrásio Simião
- Dia 26 - Eliana Sonia Bovi Megale, Maura Dias Fernandes Alves e Samira Haddad
- Dia 27 - Marília Galvão Fleming Magalhães
- Dia 28 - Dalila L. L. Almeida, Luciana Cândido, Osório Franco, Osvaldo Franco, Silmar Franco Molines e Tereza Pinto
- Dia 29 - Antonio Assis, Rubens José Cecon Moreira Gil e Wilson Vicente Santos
- Dia 30 - Rosa Maria Banchieri de Miranda

Embalagens • Jornais • Revistas • Convites  
Envelopes • Cartões • Pastas • Rótulos  
Cartazes • Flyers • Folders • Adesivos  
Talões • Impressos fiscais • Livros  
Tags • Folhinhas • Calendários  
Convites de formatura  
Gráfica Rápida

**ARTES GRÁFICAS Popular**  
do Pedrinho  
Dando cores à sua vida!

agpop@hardonline.com.br ticianagrafica@yahoo.com.br

35 3441-2688 • 99870-2688 vivo

Rua Prefeito José Serra, 563 - Centro - Ouro Fino - MG  
(ao lado do Santuário)

**Gazeta de Ouro Fino**  
Leia, assine e anuncie

(35) 3441-1394  
gazeta@iconecta.com.br



**Observatório de Ouro Fino**  
O melhor e melhor site de notícias da cidade. Mantenha-se informado.

**Observatório Gastrôbar e Café**  
O melhor de 2 mundos: o ambiente descontraído e acolhedor de bar e as delícias da gastronomia tradicional culinária mineira

35 3441-0832 / 35 9832-0144  
Rua Estácio de Sá, 137 - Centro, Ouro Fino - MG  
contato@observatorioourofino.com.br  
@observatorioourofino  
observatorioourofino.com.br

35 3441-0155  
Rua 13 de Maio, 533 - Centro, Ouro Fino - MG  
contato@observatoriogastrobar.com.br  
@observatoriogastrobar  
observatoriogastrobar.com.br

**RÁDIO DIFUSORA**  
94.1 MHz  
OURO FINO - MG  
www.difusoraourofino.com.br

www.difusoraourofino.com.br

CONTATOS: (35) 3441-1433 / 3441-1800 / 9 9981-9206

Rua Silviano Brandão 795, Centro, Ouro Fino/MG

